

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



INFLUÊNCIA DO SEXO E DA IDADE NO CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS DE MORADORES DO DISTRITO DE NOVA BETÂNIA (FARIAS BRITO, CEARÁ, BRASIL)

Sheila Alves Gonçalves¹, Mariana Pereira da Silva², Luiz Ramon dos Santos Pereira³, Ana Maria Fernandes Duarte⁴, Iara Ferreira de Lima⁵, Paulo Ricardo Batista⁶

Resumo: As plantas medicinais são empregadas nos cuidados de saúde primários em diferentes partes do mundo. Nesse contexto, esse estudo tem por objetivo analisar a influência do sexo e da idade no conhecimento e uso de plantas medicinais. Para tanto, após aprovação ética (CAEE 78105924.5.0000.5055), entrevistas semiestruturadas foram realizadas com moradores do Distrito de Nova Betânia em Farias Brito (Ceará, Brasil), através da técnica "snowball". Foram entrevistados 20 moradores, a amostra feminina ($n = 18$) citou uma maior variedade de plantas medicinais (76 spp.) do que a amostra masculina ($n = 2$, 11 spp.). Na análise das faixas etárias, notou-se que os entrevistados com 50 – 59 anos ($n = 5$) listaram o maior número de plantas medicinais (47 spp.), em relação às outras faixas etárias mais avançadas (< 30 spp.). Conclui-se que o sexo e a idade são variáveis que influenciam no conhecimento e uso de plantas medicinais dos moradores. Embora essas conclusões estejam limitadas ao tamanho amostral em cada categoria estudada.

Palavras-chave: Etnobotânica. Plantas Medicinais. Sexo. Idade.

1. Introdução

As plantas medicinais são empregadas nos cuidados de saúde primários em diferentes partes do mundo, e alguns fatores contribuem para sua popularidade e atratividade na sociedade moderna como alternativas naturais aos medicamentos sintéticos, ou mesmo substituindo-os. Dentre esses fatores, pode-se destacar o baixo custo, acessibilidade/disponibilidade, e aceitabilidade cultural (Mehrbood *et al.*, 2018).

2. Objetivo

Esse estudo tem por objetivo analisar a influência do sexo e da idade no conhecimento e uso de plantas medicinais de moradores do Distrito de Nova Betânia (Farias Brito, Ceará, Brasil).

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sheila.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: mariana.pereira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luiz.ramon@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: ana.fernandes@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: iara.ferreira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: pauloricardourca@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



3. Metodologia

Após aprovação ética (CAEE 78105924.5.0000.5055), foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com moradores do Distrito de Nova Betânia em Farias Brito (Ceará, Brasil), através da técnica "snowball" (Gomes; Bandeira, 2012), entre Maio e Junho/2024.

A identificação das espécies foi baseada na técnica de "turnê guiada" (Silva; Oliveira; Abreu, 2017), registros fotográficos e consulta à bibliografia da região. As plantas medicinais citadas foram agrupadas em categorias de sexo (feminino ou masculino) e idade (faixas etárias de 50 a 89) para permitir uma análise de padrões. O n nas tabelas informativas indica o número de entrevistados.

4. Resultados

Foram entrevistados 20 moradores, a amostra feminina ($n = 18$) foi mais indicada na cadeia de referências da técnica "snowball", e consequentemente, citou uma maior variedade de plantas medicinais (76 spp.) do que a amostra masculina ($n = 2$, 11 spp.) (Tabela 1).

As plantas mais citadas pelo sexo feminino foram: "cidreira" (*Lippia alba*), "hortelã" (*Mentha × piperita*), "boldo" (*Peumus boldus*), "capim-santo" (*Cymbopogon citratus*) e "macela" (*Achyrocline satureioides*), e pelo sexo masculino foram: "alecrim" (*Rosmarinus officinalis*), "capim-santo" (*Cymbopogon citratus*) e "cidreira" (*Lippia alba*) (Tabela 1).

Tabela 1: Plantas medicinais citadas por categorias de sexo, com base nos dados das entrevistas dos moradores do Distrito de Nova Betânia (Farias Brito, Ceará, Brasil).

Sexo	n	Plantas Medicinais (nº de Citações)	Nº de Espécies
Feminino	18	Abóbora, Acerola, Agrião, Alecrim (6), Alecrim-de-tabuleiro, Alecrim-do-mato, Alecrim-do-reino (2), Alfavaca, Alho, Ameixa-do-mato, Amora, Angico (2), Aranto, Aroeira (4), Arruda (4), Babosa (6), Banana, Boldo (9), Caju, Camomila (7), Cana (2), Canará, Canarante, Canela (4), Capim-santo (9), Carambola, Carrapicho-de-agulha, Cebola (2), Chia, Chuchu, Cidreira (13), Ciriguela (3), Coco (2), Contra-erva, Cravo (2), Dipirona (2), Emburana (5), Endro (7), Erva-doce (4), Eucalipto (8), Gengibre (2), Gergelim (2), Goiaba (5), Guaco, Hortelã (12), Insulina, Jatobá, Juá, Jurema, Laranja (5), Limão (5), Louro, Macela (9), Malva (6), Malva-corama (4), Malva-do-reino (7), Mamão (3), Manga, Manjerição (2), Maracujá, Mastruz (6), Mela-bode, Mirassol, Mussambê (2), Nós-moscada, Pata-de-vaca, Pau-ferro, Pequi (2), Pimenta, Pimenta-do-reino, Pinha, Quebra-pedra, Quina-quina (3), Romã (6), Urucum, Vick	76 spp.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Masculino	2	Alecrim (2), Andiroba, Aroeira, Babosa, Capim-santo (2), Cidreira (2), Eucalipto, Malva-corama, Malva-do-reino, Mata- leão, Tiririca	11 spp.
Total	20		87 spp.

Entre os três cenários possíveis: (1) mulheres conhecem/usam plantas medicinais mais que homens, (2) homens conhecem/usam plantas medicinais mais que mulheres; (3) não há diferença entre os sexos, observou-se nesse estudo, o primeiro cenário, provavelmente, devido à divisão de papéis sociais presente em algumas culturas, onde a mulher é responsável pela saúde primária da família (Gomes *et al.* 2024).

Na análise das faixas etárias, notou-se que os entrevistados com 50 – 59 anos ($n = 5$) listaram o maior número de plantas medicinais (47 spp.), em relação às outras faixas etárias mais avançadas (< 30 spp.). Curiosamente, os entrevistados com 80 – 89 anos ($n = 4$) citaram o menor número de plantas medicinais (22 spp.) (Tabela 2).

As plantas mais citadas em cada faixa etária foram: “hortelã” (*Mentha × piperita*) em 50 – 59 anos; “cidreira” (*Lippia alba*) em 60 – 69 anos; “hortelã” (*Mentha × piperita*) em 70 – 79 anos; e “cidreira” (*Lippia alba*), “malva-corama” (*Kalanchoe pinnata*) e “malva-do-reino” (*Plectranthus amboinicus*) em 80 – 89 anos (Tabela 2).

Tabela 2: Plantas medicinais citadas por categorias de idade, com base nos dados das entrevistas dos moradores do Distrito de Nova Betânia (Farias Brito, Ceará, Brasil).

Faixa Etária	<i>n</i>	Plantas Medicinais (nº de Citações)	Nº de Espécies
50 – 59 anos	5	Abóbora, Acerola, Agrião, Alecrim (2), Alfavaca, Angico, Aroeira, Arruda (2), Babosa (2), Boldo (4), Caju, Camomila (2), Canará, Canela, Capim-santo (3), Carambola, Cebola, Cidreira (4), Ciriguela, Coco, Contra-erva, Dipirona, Emburana, Endro, Erva-doce, Eucalipto (3), Gengibre, Gergelim, Goiaba (3), Hortelã (5), Laranja, Limão (2), Macela (4), Malva (2), Malva-do-reino (3), Mamão (2), Manga, Manjerição, Mastruz, Mela-bode, Mussambê, Pequi (2), Pimenta, Quebra-pedra, Quina-quina, Romã (3), Vick	47 spp.
60 – 69 anos	3	Alecrim (2), Alho, Babosa, Boldo (2), Camomila, Capim-santo, Cebola, Chuchu, Cidreira (3), Endro (2), Erva-doce, Eucalipto, Guaco, Jatobá, Juá, Laranja, Limão, Macela, Malva, Malva-do-reino, Manjerição, Mastruz, Quina-quina, Romã	24 spp.
70 – 79 anos	5	Alecrim (2), Aroeira (2), Arruda (2), Babosa, Banana, Boldo (2), Camomila (3), Canela, Capim-santo (3), Cidreira (3), Cravo (2), Emburana (2), Endro, Erva-doce, Eucalipto (3), Hortelã (4), Insulina, Laranja, Limão, Macela (2), Malva (2), Malva-corama (2), Malva-do-reino, Pimenta-do-reino, Romã, Urucum	26 spp.
80 – 89 anos	4	Alecrim, Andiroba, Aranto, Aroeira, Babosa, Canarante, Canela, Capim-santo, Chia, Cidreira (3), Dipirona, Endro,	22 spp.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Eucalipto, Hortelã (2), Laranja, Louro, Malva-corama (3),
Malva-do-reino (3), Mastruz (2), Mirassol, Pata-de-vaca,
Tiririca

Total	17*	119 spp.
--------------	------------	-----------------

* Amostra com idade disponível no formulário sociodemográfico.

Embora os idosos sejam considerados mais experientes em relação à medicina natural (Löbler *et al.* 2014). No presente estudo, notou-se um padrão interessante, os dados indicam que à medida que a idade avança é menor a quantidade de espécies citadas. Possivelmente, com o avanço da idade o esquecimento de plantas medicinais seja mais frequente, e/ou a disposição para responder as entrevistas esteja comprometida.

5. Conclusão

O sexo e a idade são variáveis que influenciam no conhecimento e uso de plantas medicinais dos moradores do Distrito de Nova Betânia (Farias Brito, Ceará, Brasil). Embora essa conclusão esteja limitada ao tamanho amostral em cada categoria estudada.

6. Agradecimentos

Aos moradores do Distrito de Nova Betânia (Farias Brito, Ceará, Brasil) pelo aceite e concessão das entrevistas.

7. Referências

Gomes, C. S. R.; Gama, A. D. S.; Cantalice, A. S.; Mata, P. T.; Silva, T. C.; Medeiros, P. M. Gender influence on local botanical knowledge about medicinal plants: a study in Northeast Brazil. **Ethnobotany Research and Applications**, v. 28, p. 1-8, 2024.

Gomes, T. B.; Bandeira, F. P. S. F. Uso e diversidade de plantas medicinais em uma comunidade quilombola no Raso da Catarina, Bahia. **Acta Botanica Brasílica**, v. 26, n. 4, p. 796-809, 2012.

Löbler, L.; Santos, D.; Rodrigues, E. S.; Santos, N. R. Z. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no bairro Três de Outubro da cidade de São Gabriel, RS, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 12, n. 2, p. 81-89, 2014.

Mehrbod, P.; Abdalla, M. A.; Njaya, E. M.; Ahmed, A. S.; Fotouhi, F.; Farahmand, B.; Gado, D. A.; Tabatabaian, M.; Fasanmi, O. G.; Eloff, J. N.; McGaw, L. J.; Fasina, F. O. South African medicinal plant extracts active against influenza A virus. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, v. 18, p. 1-10, 2018.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Silva, P. H.; Oliveira, Y. R.; Abreu, M. C. Uma abordagem etnobotânica acerca das plantas úteis cultivadas em quintais em uma comunidade rural do semiárido piauiense, Nordeste do Brasil. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, v. 2, n. 2, p. 144-159, 2017.